

Seja Frutífero

Lucas 1:2638

Introdução: Deus nos chamou para sermos frutíferos. Quando damos frutos, o Pai Celestial é glorificado. Em João 15:8, Jesus nos ensina exatamente isso: “os nossos frutos glorificam o Pai”. Portanto, a esterilidade não é projeto de Deus para o homem, pelo contrário, o seu plano é que todos aqueles que a Ele se achegam sejam produtivos em todas as áreas da vida. Dar frutos é promessa de Jesus para nós (Jo 15:16).

Maria, a mãe de Jesus, entrou para história como a bem-aventurada. Ela recebeu a nobre missão de gerar no seu ventre o Filho de Deus. Isabel, sua parenta, ao encontrar-se com ela exclamou em alta voz: *“Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre”*. Da mesma forma, Deus quer que sejamos bem-aventurados pelos frutos que daremos. Maria é um exemplo de como Deus pode fazer com que sejamos frutíferos, e no estudo desta semana veremos algumas atitudes tomadas por ela que permitiram a obra de Deus em sua vida. Assim sendo, vamos ver essas atitudes:

1. **Maria creu na palavra** – embora aquilo que o anjo disse a Maria parecesse absurdo, ela não duvidou. Ela creu na mensagem que lhe estava sendo entregue, mesmo não conseguindo entender de imediato como poderia se tornar mãe, já que não era casada e não tinha envolvimento com homem algum. Da mesma forma, para frutificar precisamos ter fé, Deus propõe alvos ousados que só serão alcançados se tivermos fé na Palavra que Ele libera.

Com a sua fé, Maria não se fixou na sua impossibilidade natural. Muitas vezes, deixamos de frutificar porque olhamos para as nossas limitações humanas. Falamos que somos muito tímidos, ou que não temos capacidade para fazer isso ou aquilo. Às vezes, falamos que não temos tempo, outras vezes dizemos que não temos experiência. Entretanto, mesmo sabendo que não poderia ser mãe de modo natural, Maria rompeu em fé, crendo na palavra que estava recebendo. Lembre-se sempre disso: para produzir frutos é preciso crer!

2. **Maria aceitou ser envolvida pelo Espírito Santo** – outra compreensão que precisamos ter é que a unção é fundamental para darmos frutos. Quando Maria perguntou como poderia acontecer aquilo que o anjo estava anunciando, ele lhe disse que desceria sobre ela o Espírito Santo. Maria só frutificou porque a unção de Deus veio sobre a sua vida. Todos os que querem ser frutíferos no Reino de Deus devem buscar a unção de Deus que retira a esterilidade.

Um relacionamento pessoal com o Espírito Santo faz com que os frutos sejam gerados. Quantas vezes nos angustiamos por nos esforçar sem conseguir resultados, a impressão que temos é que estamos “malhando em ferro frio” e que nunca conseguiremos progredir. Todavia, quando permitimos que o Espírito Santo nos envolva e nos lidere, veremos os resultados que tanto almejamos. Busque o Espírito Santo, seja amigo (a) dele, deixe-o envolver a sua vida, e torne-se frutífero para a glória de Deus!

3. **Maria se dispôs a pagar o preço da gestação** – outro aspecto importante a ser destacado nas atitudes de Maria é a sua disposição em pagar o preço exigido daqueles que querem ser frutíferos. A gravidez é um desconforto para a mulher, gerar filhos espirituais também produz

desconforto em nós. Para ser usado por Deus é preciso ter disposição para enfrentar oposição no mundo espiritual e também no mundo natural. Há um preço a ser pago!

No caso de Maria, ela se expôs a condição de ser rejeitada pelos outros, pois era uma jovem solteira que de repente aparece grávida tendo que se explicar diante da família, dos amigos, e de seu noivo José, com quem tinha um compromisso. Portanto, dar frutos pode exigir de nós um desconforto e se não estivermos dispostos a sair do nosso comodismo, nos negaremos ao serviço de Deus.

4. **Maria considerou a vontade de Deus mais importante que os seus sonhos pessoais** – Maria era uma jovem, estava noiva e, certamente, tinha planos para a sua vida que poderiam ser afetados por aquilo que Deus estava fazendo. Entretanto, ela não hesitou em colocar os seus sonhos em segundo plano. Veja o que ela diz no verso 38: *“Aqui está a serva do Senhor: que se cumpra em mim conforme a tua palavra”*.

Para sermos frutíferos no Reino de Deus é necessário entendermos que os planos de Deus nem sempre são os nossos planos, seus caminhos nem sempre são os nossos caminhos. Todavia, aquilo que Ele tem sempre será o melhor para nós. Maria creu nisso, deixou de lado o que ela tinha para si mesmo e ficou com o que Deus tinha para ela e, assim, entrou para a história como a bem-aventurada. Apresente-se a Deus como Maria se apresentou e diga com convicção: **“Aqui está o (a) servo (a) do Senhor: que se cumpra em mim conforme a tua Palavra”!**